



## FAUNA DE JOANINHAS (COLEOPTERA: COCCINELLIDAE) DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL, BRASIL

**PERLA, Diego<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Programa de Pós-Graduação em Entomologia e Conservação da Biodiversidade, Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais (FCBA), Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), Dourados, MS, Brasil

[diego\\_perla\\_g@yahoo.com.pe](mailto:diego_perla_g@yahoo.com.pe)

Os Coccinellidae constituem um grupo de besouros conhecidos popularmente no Brasil como joaninhas. Muitas espécies apresentam hábitos alimentares do tipo predador, atuando como agentes de controle biológico de diversos insetos de corpo mole e de ácaros, o que contribui para a regulação das populações desses organismos em diferentes ecossistemas. Por esse motivo, diversas espécies de joaninhas têm sido incorporadas com sucesso em programas de manejo integrado de pragas em áreas agrícolas. Apesar de sua relevância, o conhecimento sobre a fauna de Coccinellidae no Brasil ainda é limitado, principalmente devido à escassez de inventários e levantamento das espécies em várias regiões, permanecendo quase inexplorado na Região Centro-Oeste. No Estado de Mato Grosso do Sul, onde a agricultura representa uma das principais atividades econômicas da região, o conhecimento da fauna de inimigos naturais é fundamental para desenvolver estratégias de controle biológico de pragas e promover práticas agrícolas mais sustentáveis. O objetivo do trabalho foi determinar quais espécies de joaninhas ocorrem em diferentes tipos de habitats no Estado de Mato Grosso do Sul. As amostragens foram realizadas durante os anos 2024 e 2025 nos municípios de Dourados e Ladário. Para as coletas, foram utilizadas armadilhas Malaise modelo Townes e rede entomológica. Em Dourados, foram amostrados um pomar, uma fazenda agrícola, uma chácara orgânica e um remanescente florestal. Em Ladário, foi amostrada uma área do Pantanal, representada por um corixo do rio Paraguai. Os resultados apresentados fazem parte de um projeto de pesquisa em andamento. No total, até o momento, foram registradas 27 espécies de Coccinellidae no Mato Grosso do Sul: *Adira obscurocincta* (Klug, 1829); *Azya luteipes* (Mulsant, 1850); *Brachiacantha groendali* (Mulsant, 1850); *Calloeneis signata* (Korschefsky 1936); *Carpinchita puncticollis* (Mulsant, 1850); *Coccidophilus citricola* (Brèthes, 1905); *Coleomegilla maculata* (De Geer, 1775); *Cryptolaemus montrouzieri* (Mulsant, 1853); *Curinus* sp.; *Cycloneda sanguinea* (Linnaeus, 1763); *Delphastus argentinus* (Nunenmacher, 1937); *Diomus angela* (Gordon, 1999); *Diomus tucumanus* (Weise, 1906); *Eriopsis connexa* (Germar, 1823); *Harmonia axyridis* (Pallas, 1773); *Heterodiomus darwini* (Brèthes, 1925); *Hippodamia convergens* (Guerin-Meneville, 1842); *Hyperaspis festiva* (Mulsant, 1850); *Hyperaspis matronata* (Mulsant, 1853); *Jaguarita conjugata* (Mulsant, 1850); *Mimoscymnus* sp.; *Nephaspis picturata* (Gordon, 1990); *Pentilia egena* (Mulsant, 1850); *Psyllobora confluens* (Fabricius, 1801); *Stethorus similinus* (Gordon & Chapin, 1983); *Scymnus rubicundus* (Erichson, 1847) e *Zagreus bimaculosus* (Mulsant, 1850). Os registros obtidos contribuem para o conhecimento da diversidade de Coccinellidae no Estado de Mato Grosso do Sul e ampliam a distribuição geográfica conhecida de várias das espécies no território brasileiro.

**PALAVRAS-CHAVE:** Biodiversidade; Controle Biológico; Dourados; Ladário.

**AGRADECIMENTOS**

CAPES, CNPq, FUNDECT, UFGD.